

ESCOLA DE ENGENHARIA DE LORENA –EEL/USP

Título: “Apoio à saúde e controle da população canina nos campi da EEL/USP - Projeto I : Aquisição de ração, medicamentos e assistência veterinária”

Coordenadora: Profa. Dra. Jayne Carlos de Souza Barboza

Equipe: Professores, Funcionários e Alunos da EEL/USP

Professores: Hélcio José Izário Filho, Antônio Aarão Serra, Paulo César Ribeiro, Marcelo Rodrigues de Holanda

Funcionários: Gislene Carmen Malta e Silva de Oliveira, Rogério Rodrigues, Arnaldo Caldeira de Oliveira, Osnil Lélis da Silva, Fernanda Cristina de Souza Camargo, Carlos Roberto Dainesi, Alberto Amador Magelo Vieira, Paulo César Felizardo da Silva

Alunos de pós-graduação: Francine Paulina Meireles

Alunos de graduação: Luisa Miranda Mendes, Augusto Bortot Forcelini, Daniela Ayumi Pelicho Nichioka, Camilei Amantea Stella, Amira Muci Vazquez, Robinson Leite de Mattos Neto, Laura Pinheiro Nichele, Marcos Vitor Fernandes do Nascimento, Mateus Batista Trozeski, Marcela Scardua de Mendonça, Jaqueline Cotillo Pazini, Cristiano E. Rodrigues Reis, Caroline de Oliveira Cristóvão, Heron de Freitas Santiago

Resumo: Na escola de Engenharia de Lorena – EEL/USP, nos dois campi, existe uma fauna invasora constituída de cães. O campi I esta situado ao lado da Rodovia Itajubá-Lorena. Nesta rodovia morrem muitos animais e há riscos de acidentes por causa deles. Alguns chegam no campi da EEL e ficam. Esta situação não tem como controlar. Para manter um ambiente saudávell nos campi e controlar a população canina invasora, cuidados como alimentação (ração), assistência veterinária (consultas, vacinas de qualidade, medicação, castração, emergências, cirurgias) higienização periódica e doações são indispensáveis. No geral são, em torno de 20 cães no campi I e quase o mesmo número no campi II. Isso considerando as doações mensais. É necessário um local adequado para cuidados especiais com os cães doentes e filhotes. O Programa de Incentivo à Sustentabilidade na Universidade de São Paulo abrangendo esta fauna invasora surge como uma base de grande apoio. Este projeto visa conseguir suporte financeiro para adquirir alimentos, medicamentos, assistência veterinária, entre outros materiais, para melhorar o trabalho em andamento e reduzir os custos que oneram apenas dois professores em um setor que não é de sua responsabilidade.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO AMBIENTAL
DESENVOLVIMENTO DA SUSTENTABILIDADE NA USP

EDITAL 2013

“Apoio à saúde e controle da população canina nos campi da EEL/USP - Projeto I : Aquisição de ração, medicamentos e assistência veterinária

Profa. Dra. Jayne Carlos de Souza Barboza
Coordenadora

Local onde será desenvolvida o projeto :
Escola de Engenharia de Lorena –EEL/USP
e-mail : jayne@dequi.eel.usp.br

Lorena, 21 de junho de 2013

ÍNDICE

1- Título.....	03
2- Introdução.....	03
3-Objetivos.....	05
4- Justificativas.....	05
5-Materiais e Métodos.....	06
6-Resultados Esperados.....	10
7- Cronograma de Execução.....	10
8- Orçamento Detalhado e Justificativas.....	10
9- Atividade da Equipe.....	12
10- Referências Bibliográficas.....	12
Anexo I: Fotografias da doação de cães da USP na praça Arnolfo Azevedo, em Lorena - SP.....	13
Anexo II: Cronograma de Execução.....	14

1- Título:

“Apoio à saúde e controle da população canina nos campi da EEL/USP - Projeto I : Aquisição de ração, medicamentos e assistência veterinária”

2 – Introdução:

O crescimento exagerado da população canina invasora dentro dos campi da Escola de Engenharia de Lorena - EEL/USP representa um problema de saúde pública, principalmente em relação à transmissão de zoonoses e mal estar em olhar a população canina mal tratada e doente.

Diante do desafio de exercer o seu controle nos campi, em consonância com os avanços da investigação científica e o desenvolvimento das tecnologias, faz-se necessário uma postura multidisciplinar na qual o poder público e a sociedade civil organizada devem compartilhar direitos e deveres (VIEIRA et al., 2006; WHO, 1999).

É necessário um conjunto de ações de forma integrada e continuada para a sua efetividade (SOTO et al., 2006), bem como sistemas de informação que gerenciem todo este processo e principalmente das fontes de arrecadação para custear as ações.

Existem muitas ações efetuadas em alguns municípios, onde os animais são recolhidos em vias públicas e em domicílios, tratados, curados, castrados cirurgicamente e registrados no registro geral de animal (RGA) e em ultima lugar, quando estão muito doentes a eutanásia canina. Ainda realizam adoção de cães abandonados e trabalhos educativos de posse responsável.

A castração cirúrgica tem sido descrita como a principal intervenção de controle populacional canino nos municípios, porque atua diretamente na taxa de natalidade animal (CARVALHO et al., 2007).

O RGA é uma medida complementar, atuando principalmente no cadastro de proprietários de cães e visa promover a responsabilidade da criação e posse dos animais domésticos juntamente com trabalhos educativos de posse responsável nas escolas. São intervenções que aplicadas de forma continuada deverão apresentar bons resultados a médio e longo prazo no controle populacional canino (RAMOS et al., 2007).

Apesar de saber que intervenções isoladas e pontuais de controle populacional canino não são suficientes para o enfrentamento do problema, é importante lembrar que o oceano e os rios existem porque vários pingos de chuva correm para o mesmo endereço.

Na escola de Engenharia de Lorena – EEL/USP, nos dois campi, existe uma população canina invasora. O campi I esta situado ao lado da Rodovia Itajubá-Lorena. Nesta rodovia morrem muitos animais e há riscos de acidentes por causa deles. Alguns chegam no

campi da EEL/USP outros são deixados bem próximos ou dentro dos campi. Esta situação não tem como controlar.

Para preservar o ambiente de trabalho e manter um ambiente saudável, em especial nos campi, é necessário cuidar e controlar a população canina invasora. Nas horas vagas alguns professores e funcionários estão realizando o trabalho que a instituição deveria fazer. Mas como tem alguém fazendo, não é tomada nenhuma providência porque é cômodo. Este trabalho voluntário é realizado no campus I mais intensamente e no campi II em menor intensidade por falta de voluntários.

Há aproximadamente 4 anos, no campi I, os cuidados com a população canina que engloba, alimentação (ração), assistência veterinária (consultas, vacinas de qualidade, medicação, castração de fêmeas, emergências, cirurgias) banhos periódicos e doações são realizados principalmente pelos professores Dra. Jayne Carlos de Souza Barboza e Dr. Antônio Aarão Serra com a ajuda de alguns alunos. É importante ressaltar que mais de 90% das despesas são pagas pelos Prof. Dr. Antônio Aarão Serra e Profa. Dra. Jayne Carlos de Souza Barboza. Os outros 10% das despesas é feito por professores, funcionário e alunos.

No geral a população canina nos campi gira em torno de 40 cães (20 cães no campus I e quase o mesmo número no campi II), isso considerando as doações regulares a cada mês.

Os cães que chegam no campi II não recebem o mesmo cuidado, mas dois funcionários procuram alimentar e dar assistências aos cães porém, as dificuldades lá são muito maiores.

Entretanto, não existe um local adequado para a manutenção desses cuidados que incluem cuidados especiais com os cães doentes, operados e filhotes. Os cães sadios e doentes ficam soltos no campus o que tem ocasionado transmissão de doença entre eles durante o tratamento e mal estar às pessoas. Acidentes também é comum e muitos acabam feridos e com pata quebrada.

É necessário na EEL/USP fazer cartazes educativos sobre velocidade dentro dos campi e cuidado ao ligar o carro uma vez que muitos cachorros gostam de dormir debaixo dos carros.

As possibilidades de acidentes são preocupantes porque tanto os cães como as pessoas podem se machucar.

É necessário ter um local reservado para cuidar da população canina doente, mantendo-os afastados dos demais, e dos filhotes enquanto não é possível doá-los.

O trabalho voluntário de doações é realizado nos primeiros sábados de cada mês. Os cães limpos, saudáveis, com carteira de vacina e com peitoral e guia são levados à praça principal (Praça Arnolfo Azevedo) na cidade de Lorena para serem doados.

Alguns funcionários, amigos e alunos ajudam na preparação dos cães para levá-los à praça e ficam no local no período de 10:00 horas até 13:00 horas. Durante esse período na praça cada pessoa se encarrega de um cão, como pode-se ver nas fotos dos cães doados em abril de 2011 e maio de 2013 (Anexo I).

3-Objetivos :

3.1- Objetivo Geral

Contribuir para a melhoria da saúde e controle da população canina dos campi da EEL/USP.

3.2- Objetivos específicos :

- 1) Alimentar a população canina dos campi;
- 2) Vacinar a população canina dos campi;
- 3) Higienizar a população canina dos campi;
- 4) Vistoriar a saúde da população canina dos campi;
- 5) Realizar exames de sangue da população caninas dos campi;
- 6) Realizar a castração da população caninas dos campi;
- 7) Tratamento da população canina com medicamentos
- 8) Adquirir materiais para tratamento da população canina dos campi;
- 9) Registrar a população canina dos campi;
- 10) Doação da população canina depois de castrados, vacinados e higienizados;
- 11) Realizar trabalho educativo de posse dos animais e de direção perigosa dentro da EEL/USP;
- 12) Dar carinho a população canina que chega desesperada.

4- Justificativa

O projeto busca promover um ambiente saudável e de segurança dentro dos campi, educar e construir de forma participativa, a Universidade sustentável.

O projeto contribuirá com o Programa de Gestão Ambiental da USP através de mecanismos de controle de população canina invasora, buscando sensibilizar e conscientizar o público interno e externo da USP sobre a importância de melhorar a saúde da população canina dos campi,

Alimentar, higienizar e tratar doenças da população canina dos campi fará que a população canina fique saudável dificultando o acesso de doenças consequentemente evita a transmissão de doenças para humanos e entre eles. A higienização da população canina permitirá que não transmitam doenças (sarna) e pragas (carrapatos e pulgas), evitando idas ao veterinário e economizando medicamentos, além de ser mais agradável aos olhos do público interno e externo.

A castração evita a proliferação da espécie e muitas doenças e o registro da população canina permite ter um controle do número de cães que estão dentro da EEL/USP e que precisam ser alimentados, higienizados, tratados e doados.

A realização de trabalho educativo tem a finalidade de conseguir que os motoristas tenham mais cuidados quando forem sair e quando transitarem dentro dos campi da EEL/USP, evitando acidentes com os cães, consequentemente evitando sofrimentos destes e gastos com veterinário e medicamentos.

Justifica-se dar um pouco de carinho a população canina que chega no interior dos campi da EEL/USP, porque na sua maioria, apresenta-se mal tratada, faminta, doente. É necessário alimentá-la e dar uns minutos de carinho para que sintam mais confiança e possa ser tratada em caso de doenças.

5- Materiais e Métodos

5.1- Materiais

5.1.1- Material de consumo

- Alimentação, medicação, material de higienização, outros materiais

5.1.2- Serviços de terceiros

- Assistência veterinária: É necessário ressaltar a importância da assistência veterinária, para a manutenção da saúde dos animais nos dois campi. Na EEL/USP não há estudantes de graduação nas áreas da saúde animal que possam dar assistência.

5.2- Métodos:

5.2.1- Alimentar a população canina dos campi : São necessárias duas ações :

5.2.1.1- Adquirir alimentos para a população canina dos campi:

Adquirir alimentos de qualidade para alimentar a população canina dos campi. Serão adquiridos sacos de ração de 25Kg para alimentação em média de 40 cães nos dois campi.

5.2.1.2- Alimentar a população canina dos campi:

Para realizar a alimentação da população canina é necessário alimentar cada cão com 2 copos de ração pela manhã e 2 copos de ração a tarde, totalizando em média 600g por dia por cão.

Obs. Existe uma população canina flutuante que fica poucos meses e é doada, que deverá ser contabilizada com um gasto excedente de 10% a 20%.

Justificativas : a alimentação fará que a população canina fique saudável dificultando o acesso de doenças, evitando veterinários e economizando medicamentos.

5.2.2- Vacinar a população canina dos campi: São necessárias duas ações :

5.2.2.1- Adquirir vacinas para a população canina dos campi:

Adquirir vacinas contra raiva e V8 (Vanguard HTLP 5/CV-L - contra Cinomose, Adenovírus tipo 2, Coronavírus, Parainfluenza, Parvovirose, Leptospira icterohaemorrhagiae e Leptospira canicola) de boa qualidade para vacinar a população caninas dos campi. É importante lembrar que a população canina é vacinada anualmente durante toda sua vida (vacina de má qualidade não previne as doenças e nem economiza com veterinário e medicamentos).

5.2.2.2- Vacinar a população canina dos campi:

Quando filhote normalmente são aplicadas três doses de vacina V8 e uma dose de vacina contra raiva, depois as duas (V8 e raiva) só anualmente.

Quando adulto é necessário vacinar todos os anos contra raiva e V8

Justificativa: A população canina vacinada impede que doenças sejam transmitidas entre eles e destes para os humanos, além de contribuir com a economia de veterinário e gastos com medicamentos.

5.3- Higienizar a população canina dos campi: São necessárias duas ações :

5.3.1- Adquirir os materiais para higienização da população canina dos campi

Materiais: sabão, escovas, pentes, secadores, materiais anti-pulga e anti-carrapatos, entre outros.

5.3.2- Fazer a higienização da população canina dos campi

Fazer a higienização, pelo menos a cada dois meses, de toda a população canina dos campi, com auxílio de profissionais e de voluntários.

Justificativa: Como a população canina fica em contato com a população humana dos campi é necessário higienizá-la para evitar mal cheiro e deixar menos constrangedor o olhar sobre estes, além de evitar proliferação de carrapatos, pulgas, sarnas, entre outras doenças e consequentemente evitar idas ao veterinário e gastos com medicamentos.

5.4- Vistoriar a saúde da população canina dos campi: São necessárias duas ações :

5.4.1- Prender a população canina, em local adequado, para que possa ser examinada, vacinada e medicada.

5.4.2- Visita periódica do veterinário a população canina dos campi realizando as vistorias e emitindo receitas, cuidados e medicamentos para serem administrados.

Justificativa: O veterinário deverá vistoriar a população canina para orientar nos cuidados necessários que possam prevenir problemas futuros, conseqüentemente diminuindo custos com veterinário e medicamentos.

5.5- Realizar exames de sangue da população caninas dos campi: São necessárias duas ações

5.5.1- Prender a população canina, em local adequado, para que possa ser retirado o sangue.

5.5.2- Retirada e armazenamento do sangue para envio ao laboratório para análises.

Justificativa : Exame de sangue periódico permite tratar doenças em estado inicial, mais rápido, em especial a doença do carrapato, evitando a transmissão a outros animais, conseqüentemente diminuindo custos com veterinário e medicamentos.

5.6- Realizar a castração da população caninas dos campi: São necessárias duas ações :

5.6.1- Separar a população canina que vai ser castrada.

5.6.2- Castrar a população canina em data de comum acordo com o veterinário.

Antes da operação : O cão a ser castrado ou operado deve ser separado, higienizado, ficar em jejum por 12 horas, fazer exame de sangue.

Após operação : Depois de operado os cães devem ficar em lugar higienizado até acabar de tomar antibióticos para evitar novos problemas, conseqüentemente diminuindo custos com veterinário e medicamentos.

Justificativa : Cães castrados evita a proliferação da espécie e muitas doenças.

5.7- Tratamento da população canina com medicamentos: São necessárias duas ações :

5.7.1- Adquirir medicamentos, mais comuns e de qualidade utilizados no tratamento da população canina;

5.7.2- Realizar o tratamento da população canina.

Justificativa: A população canina tratada estará saudável e evitará a transmissão de doenças entre os cães/cadelas e humanos, além de ser mais agradável para nossos olhos.

5.8- Adquirir materiais para tratamento da população canina dos campi: São necessárias duas ações :

5.8.1- Adquirir materiais necessários para tratamento (Ex. coleiras, guias, peitorais, cones, agulhas, seringas, entre outros)

5.8.2- Uso destes materiais durante o tratamento ou para conseguir levar a população canina para os locais destinados a consulta e tratamento.

Justificativa: Este materiais são necessários para serem utilizados no tratamento de animais doentes (Cone de proteção), para transporte de animais até o veterinário (Coleira, guia e peitoral), para conseguir juntar estes animais para higienização, registro, entre outros (Coleira, guia e peitoral).

5.9- Registrar a população canina dos campi: São necessárias duas ações :

5.9.1- Separar a população canina e colocar coleira com nome.

5.9.2- Registrar cada cão e fazer uma ficha com as datas de vacinas e tratamentos para saber quando terão que ser vacinados novamente.

Justificativa: É necessário registrar toda a população canina para ter controle do número de animais alimentados, higienizados, tratados e doados. Nas fichas dos animais deverá constar a data em que foi vacinado e qual a próxima data de vacinação. porque as vacinas contra raiva e V8 são anuais. Além de auxiliar quando a população canina for doada, os donos precisam saber o que o cão tem e como deve ser tratado.

5.10- Doação da população canina depois de castrados e vacinados: São necessárias três ações :

5.10.1- Fazer contato com os amigos (alunos + professores + funcionários + amigos) que estão disponíveis para participar no dia de doação.

5.10.2- Escolher, juntar e higienizar a população canina, dos campi, que poderá ser doada.

5.10.3- Cada voluntário será responsável por um cão que levará até o local da doação com um peitoral e uma guia. Cada voluntário deverá ficar com o cão até a doação ou até a volta para os campi.

Justificativa: É importante fazer a doação da população canina, saudável, higienizada, vacinada e registrada porque caso contrário o aumento populacional é inevitável

5.11- Realizar trabalho educativo de posse dos animais e de direção perigosa dentro da EEL/USP:São necessárias duas ações :

5.11.1- Adquirir cartazes ou mandar confeccioná-los

5.11.2- Colocar os cartazes em locais estratégicos nos campi da EEL/USP.

Justificativa: A finalidade é conseguir que os motoristas tenham mais cuidados quando forem sair e quando transitarem dentro dos campi da EEL/USP, evitando acidentes com os cães, consequentemente evitando sofrimentos destes e gastos com veterinário e medicamentos.

5.12- Dar carinho a população canina que chega desesperada.

Justificativa: A população canina que chega no interior dos campi da EEL/USP, na sua maioria, apresenta-se mal tratada, faminta, doente. É necessário alimentá-la e dar uns minutos de carinho para que sinta mais confiante e possa ser tratada em caso de doenças.

6-Resultados Esperados

- Minimizar a população canina nos campi da EEL/USP
- Evitar que doenças da população canina sejam transmitidas entre eles e aos humanos (ex. raiva e sarna, entre outras)
- Melhoria na apresentação dos animais a população.
- Melhoria na qualidade de vida do pessoal nos campi, onde estão situados os vários cursos de Graduação, Pós-Graduação e Colégio Técnico. A alimentação, vacinação, castração e higienização de toda população canina permitira que esta fique saudável, sem sarna, viroses, entre outras doenças típicas de animais domésticos o que ocasiona um mal estar nas pessoas.
- Controle dos hospedeiros (Ex.: carrapatos, pulgas) da população canina evitando que sejam transmitidos a outros animais e a humanos.
- Controle da população canina nos campi através de castração.
- Equilíbrio da população canina através de doações de cães saudáveis, castrados, higienizados e vacinados.

7- Cronograma de Execução: (Anexo II)

8- Orçamento detalhado e justificativas

8.1- Orçamento Detalhado

8.1.1- Alimentação da População canina	R\$ 25.950,00
8.1.2- Emergências/Castração/Consultas/Exames	R\$ 18.000,00
8.1.3- Medicamentos/Vacinas/Material de Higienização	R\$ 4.050,00
8.1.4- Peitorais/Guias/Colar/Luvas/outros materiais	R\$ 2.000,00

8.2- Justificativas

8.2.1- Alimentação da População canina R\$ 25.950,00

Cálculo da quantidade de ração : 1copo de ração = 150g;

Considerando uma média de 4 copos por dia por cão = 150g X 4 = 600g/dia/cão

Para 40 cães: 600g X 40cães = 24Kg/dia, para um mês: 24Kg X 30dias = 720Kg/mês

Para 12 meses: 720Kg X 12meses = 8640Kg/ano

Considerando 1 saco de ração de 25Kg = R\$ 75,00

8640Kg ÷ 25 = aproximadamente 346 sacos de 25Kg

Custo total = 346sacos X 75,00 = R\$ 25.950,00

Obs.: Ração de qualidade inferior pode piorar o estado de saúde dos animais. Uma alimentação adequada evita custos com veterinário e medicação.

8.2.2- Emergências/Castração/Consultas/Exames R\$ 18.000,00

Nas emergências estão incluídas operações diversas além das castrações. As castrações são importantes porque além de evitar a proliferação da espécie, evita doenças venéreas e infecções de útero ovário.

As consultas juntamente com o exame de sangue permite detectar doenças como doença do carrapato, que é mais fácil tratar no seu inicio e infecções, diminuindo o custo com veterinário e com medicamentos.

8.2.3- Medicamentos/Vacinas/Material de Higienização R\$ 4.050,00

Os medicamentos são indispensáveis no tratamento da população canina, em especial nas doenças mais comuns como sarna, doença do carrapato, infecções. As vacinas precisam ser de qualidade para uma boa resposta nos organismos da população canina. Evitar doenças significa evitar custos e saúde para população canina e humana.

Material de higienização é indispensável para higienização dos cães e do local onde ficam, evitando a proliferação de doenças para outros cães e para humanos.

8.2.4- Peitorais/Guias/Colar/Luvas/outros materiais R\$ 2.000,00

Os peitorais com as guias são indispensáveis para levar os cães a praça para doação (Ver fotos Anexo I). Estes também auxiliam na doação, facilitando os novos donos no transporte para suas residências. Além disso, auxiliam no transporte destes para o local onde os cães deverão ser cuidados.

Colar é indispensável após cirurgia para evitar que o cão morda o local do ferimento.

9- Atividade da Equipe

A equipe é constituída de professores, alunos de graduação e pós-graduação e funcionários da EEL/USP.

A coordenadora do projeto é responsável pela supervisão do trabalho da equipe durante a semana e é a responsável pelos banhos, cuidados nos finais de semana, doação na praça, assistência veterinária.

Os componentes da equipe, professores e funcionários, serão encarregados de cuidar dos cães na parte da manhã (alimentação, medicação) e na parte da tarde (alimentação, medicação) em revezamento de forma que não utilizaram muito tempo neste trabalho.

Os alunos ajudarão na preparação, transporte, acompanhamento durante a estadia na praça para doação. Serão responsáveis pela conscientização no ato da adoção e cuidados com os cães nos campi.

10-Referências Bibliográficas

CARVALHO, M. P.P.; KOIVISTO, M. B.; PERRI, S. H.; SAMPAIO, T. M. C. Estudo retrospectivo da esterilização em cães e gatos no Município de Araçatuba-SP, Rev. Cienc. Ext., v.2, n.2, p.81-94, 2007.

RAMOS, M. C. A.; MAGALHÃES, S. L.; BUSSOLOTTI, A. S.; AGUIAR, D. R. F.; GOMES, K. P. L. Controle populacional de cães e gatos no Município de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Rev. Hig. Alim, Edição Especial, v.21, n.150, p.396, 2007.

SOTO, F.R.M.; FERREIRA, F; PINHEIRO, S.R.; NOGARI, F.; RISSETO, M.R.; SOUZA, O.; AMAKU, M. Dinâmica populacional canina no Município de Ibiúna - SP: estudo retrospectivo. Braz. J. Vet. Res. An. Sci. v.43, n.2, p.178-185, 2006.

VIEIRA, A. M. L.; ALMEIDA, A. B.; MAGNABOSCO, C.; FERREIRA, J. C. P.; CARVALHO, J. L. B.; GOMES, L. H.; REICHMANN, M .L.; PARANHOS, N. T.; GARCIA, R. C.; LUNA, S. L. P.; NUNES, V. F. P.; CABRAL, V. B. Programa de controle de populações de cães e gatos do Estado de São Paulo, Suplemento 5 do Boletim Epidemiológico Paulista, v.3, out. 2006, 165p.

ANEXO I

Fotografias da doação de cães da USP na Praça Arnolfo Azevedo no centro de Lorena



Doação em abril de 2011.



Cães preparados para doação : limpos, vacinados (Carteira de Vacina), com peitoral e guia



Cães preparados para doação : limpos, vacinados (Carteira de Vacina), com peitoral e guia



Cão preparado para doação : limpo, vacinado (Carteira de Vacina), com peitoral e guia



Doação na Praça Arnolfo Azevedo no mês de maio de 2013, com ajuda de voluntários e alunos da USP.

Este ano foram doados 23 cães. No momento tem aproximadamente 20 animais no campi I. e 15 no campi II.

ANEXO II: 7- Cronograma de Execução:

Item	ATIVIDADES	INDICADOR	12 MESES											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
01	Adquirir alimentos	Alimentos adquiridos	X			X			X			X		
02	Alimentação	População canina alimentada	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
03	Adquirir Vacinas	Vacinas adquiridas	X						X					
04	Vacinação	População canina vacinadas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
05	Adquirir materiais de higienização	Materiais de higienização adquiridos	X			X			X			X		
06	Higienização	População canina higienizada	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
07	Consultas com o veterinário	População canina consultados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
08	Compra de remédios	Remédios adquiridos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
09	Compra de materiais	Materiais adquiridos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
10	Castração	População canina castrada	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
11	Registro da população Canina	População canina registrada	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
12	Doações dos cães	Cães doados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
13	Trabalho educativo	Trabalho educativo realizado	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
14	Carinho a população canina	Carinho realizado	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
15	Confecção de Relatórios	Relatórios Encaminhados						X						X

